

Durante nossa gestão (2017-2020) pretendemos dar continuidade ao desenvolvimento do Câmpus, embora cientes das atuais e futuras adversidades, portanto torna-se cada vez mais necessária uma busca pelo comprometimento de todos para concretizarmos ações que visem à efetiva consolidação do Câmpus. Ao completar a primeira década o Câmpus Bagé apresenta deficiências com relação a sua infraestrutura física que certamente não são os únicos problemas, outros emergem: alto índice de retenção e evasão nos cursos de graduação, elevada mobilidade acadêmica dos discentes, falta de maior interação com a sociedade da região, são alguns dos demais problemas.

Os fatos acima citados são alguns dos empecilhos para que o Câmpus não avance de forma plena, e não consolide sua presença no âmbito da UNIPAMPA e da sociedade. Ao longo destes 10 anos, cursos de graduação, de pós-graduação, além de outras iniciativas (como o recente movimento visando à criação de um parque tecnológico e incubadora) foram propostas pela comunidade acadêmica, entretanto as dificuldades (como exemplo as citadas acima) mitigam a concretude destas ações.

A UNIPAMPA é uma unidade da Administração Pública Federal, ou seja, tem sua autonomia delimitada pelos objetivos e restrições do Governo Federal. Desta forma, não podemos desconhecer as dificuldades que o cenário macroeconômico impõe às organizações públicas, no caso as Federais. Estas dificuldades podem tornar ainda mais difíceis as soluções dos problemas do Câmpus, e talvez, até mesmo criem outros problemas.

A partir deste breve contexto acima é que foi desenvolvida nossa plataforma de campanha no ano de 2016, que origina este plano de gestão. Este deve ter como principal finalidade orientar as ações de forma de permitir o atendimento dos objetivos da gestão, deve ser desenvolvido de forma coerente as condições ambientais (internas e externas a organização), especialmente condições econômicas, financeiras e legais, por se tratar de uma organização pública federal.

No desempenho das atividades de gestão, em uma organização pública, devemos procurar alcançar a eficiência (fazer o melhor com os recursos disponíveis), eficácia (fazer a ação correta) e atender aos princípios da transparência e participação. Entendemos que o plano de gestão ora proposto apresenta ações que colaboram para o atendimento destes requisitos.

O plano de gestão está alicerçado em quatro (4) eixos: **consolidar a graduação; fomentar as atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação; melhorar e consolidar a infraestrutura e aprimorar a gestão acadêmica e administrativa.**

**1-) Consolidar os cursos de graduação.**

Foco	Justificativa	Ações inicialmente propostas	Objetivos
Prover maior apoio para coordenadores de cursos	Promover ações que possibilitem melhores condições de trabalho para os coordenadores de curso.	Proporcionar espaço para atendimento a discentes; otimizar o processo de registro de reuniões (atas); criar um setor de protocolos; propor a criação da coordenação de estágios no Câmpus e implementar ações para que o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) esteja mais próximo das coordenações e respectivas comissões de cursos.	Possibilitar que as coordenações de curso tenham melhor capacitação e mais tempo de dedicação a gestão administrativa e acadêmica dos respectivos cursos.
Enfrentar e mitigar os índices de retenção	O Câmpus apresenta altos índices de retenção.	Otimizar horários das ofertas das componentes curriculares do núcleo básico dos cursos; incentivar e apoiar projetos de monitoria em determinados componentes curriculares; contribuir com as coordenações de curso para adotarem processos de aprendizagem focados nas necessidades discentes; propor e fomentar um fórum permanente interdisciplinar, promovendo o diálogo entre os docentes que ministram componentes curriculares básicas e articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes.	Diminuir os índices de retenção e evasão, visando obter um maior número de discentes concluintes, em menor tempo de curso. Este fato é importante, pois permite: melhorar a imagem do campus perante a sociedade, melhorar a satisfação da comunidade acadêmica e posicionar melhor o campus no âmbito da instituição, e perante terceiros, na busca por mais recursos. Estes índices tornam-se ainda mais importantes a partir de 2017, pois a Unipampa passa a integrar a matriz ANDIFES para a distribuição de recursos entre as IFES.
Enfrentar e mitigar os índices de evasão.	O Câmpus apresenta altos índices de evasão.	Adotar processos de aprendizagem focados nas necessidades discentes; estimular atividades integradas entre as coordenações de cursos e os diretórios acadêmicos; propor e fomentar o diálogo nas comissões de curso, a fim de propor estratégias para combater a evasão nos cursos de graduação; implementar ações para acompanhamento dos acadêmicos ingressantes, especialmente no primeiro ano de curso; articular ações com o NuDE de forma a	

		apoiar os discentes e ampliar os mecanismos de diálogo permanente entre o Câmpus e a sociedade.	
Melhorar performance dos cursos de graduação.	Melhorar performance em processos avaliatórios externos (exemplo: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), avaliações in loco do Ministério da Educação (MEC), entre outras).	Trabalhar juntamente com a Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD) de forma atender melhor os instrumentos de avaliações utilizados; promover maior conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de alguns atos avaliatórios, como ENADE; promover diálogo e orientação aos acadêmicos e fomentar o diálogo nas comissões de curso.	Melhor o desempenho em processos avaliativos externos deve propiciar os seguintes benefícios: melhor imagem dos cursos (e campus) perante a sociedade, melhorar a satisfação da comunidade acadêmica, incentivar uma maior e melhor procura pelos cursos e posicionar melhor o campus no âmbito da instituição, e perante terceiros, na busca por mais recursos.
Criar canais que facilitem o acesso do discente às suas demandas.	O discente deve encontrar canais adequados para relatar suas dificuldades, em todos os sentidos (acadêmicos, administrativos, entre outros).	Promover maior colaboração e trabalho com os Diretórios Acadêmicos e outras formas de representação discente; esclarecer melhor os discentes com relação a seu significado para a comunidade acadêmica; promover maior apoio e incentivo à organização estudantil e à sua participação nos processos decisórios do Câmpus; estabelecer maior e melhor contato entre a Universidade e organizações da sociedade (exemplo: clubes sociais, organizações voluntárias, entre outros), de forma que o discente possa integrar-se melhor com a comunidade externa.	Esclarecer, ainda mais, o discente sobre seu significado dentro dos processos e das rotinas da Universidade e proporcionar aos discentes maior e melhor acesso a interação com a comunidade externa, visando contribuir para sua formação pessoal e profissional.
Acessibilidade e Inclusão no Câmpus.	O campus, por intermédio de seus diversos cursos e demais atividades, recebe indivíduos portadores de deficiência.	Fomentar e apoiar a criação de projetos de tutorias com o propósito de acompanhar acadêmicos portadores de deficiência; tratar a acessibilidade nos cursos de graduação e pós-graduação, com enfoque pedagógico, a fim de remover barreiras de acesso ao conhecimento e também da acessibilidade arquitetônica, de comunicação, de mobiliários e recursos; criar	Proporcionar melhores condições de inclusão e permanência aos portadores de deficiência e auxiliar as propostas pedagógicas dos professores.

		estratégias no âmbito do Câmpus para identificação das condições de acessibilidade existentes e necessárias, tanto nos espaços físicos e sua utilização com equidade, quanto nos cursos; propor a criação de uma sala de recursos e produção de materiais acessíveis (tecnologia assistiva); fomentar e incentivar o desenvolvimento de projetos integradores voltados às pessoas com necessidade de acessibilidade e inclusão e propor a criação de uma comissão de acessibilidade.	
Diversidade no Câmpus.	A diversidade se manifesta na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem. Saber conviver, respeitar e promover a diversidade é fundamental para que todas as pessoas tenham igualdade de oportunidades, além de combater o preconceito e a discriminação em relação à cor, gênero, deficiência, orientação sexual, crença ou idade.	Propor a criação (no âmbito do Câmpus, se possível e necessário em interação com as pró-reitorias) de núcleos de acompanhamento de pessoas com necessidades específicas, afro-brasileiro e indígena, de gênero e diversidade; promover a inclusão e socialização das pessoas na comunidade acadêmica; fomentar eventos que tratem sobre a diversidade de pensamento, a diversidade sexual, o assédio, à diversidade étnica, às opções políticas e religiosas e combater permanentemente toda forma de preconceito e discriminação, bem como todo o tipo de assédio (moral, sexual, psicológico e outros) e apoiar grupos de pesquisa, ações e produções acadêmicas que envolvam as diversidades de gênero, sexual, religiosa, geracional, étnico racial, linguística, cultural, etc	Integrar de forma plena as atividades do campus indivíduos com necessidades específicas e promover ações que mitiguem barreiras à aceitação da diversidade.
Programa de acompanhamento de egressos.	Acompanhar as atividades, trajetórias acadêmicas e profissionais de seus egressos é uma das formas da universidade obter uma avaliação de suas atividades, bem como de	Criar (no âmbito do Câmpus, se possível e necessário em interação com as pró-reitorias) um sistema que permita o acompanhamento de egressos; utilizar as informações e experiências dos egressos como subsídios para programas e ações que possam trazer	Viabilizar maior conhecimento sobre os egressos, propiciando que a Universidade possa se apropriar de suas experiências, contribuindo para uma melhor avaliação de seus processos, em especial no contexto

	promover maior e melhor integração entre esta e a sociedade.	benefícios as atividades de ensino, pesquisa e extensão e aproveitar as vivências dos egressos como forma de motivação e inspiração para os demais acadêmicos.	acadêmico.
--	--	--	------------

**2-) Fomento às atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação.**

Foco	Justificativa	Ações inicialmente propostas	Objetivos
Apoio às atividades de extensão.	A extensão é uma das formas de promover a interação entre a universidade e a sociedade. Por intermédio da extensão uma universidade pode transferir para a sociedade o que ela produz e conhece no ensino, pesquisa e pós-graduação. Pode, e deve, ser utilizada para o enfrentamento de muitos problemas que impedem um melhor desenvolvimento da região na qual está inserida, a UNIPAMPA.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão; debater e implementar políticas e projetos de extensão de forma coerente aos anseios da comunidade acadêmica e que sejam suportadas pelas capacidades e competências existentes no Câmpus; valorizar ações de extensão em ações institucionais e apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades e possibilitar a efetiva execução financeira dos projetos.	Incentivar projetos e atividades de extensão, visando aproximar a Universidade (campus) da Sociedade.
Apoio às atividades de pós-graduação.	A pós-graduação lato sensu permite estreitar os laços entre a universidade e a sociedade, de forma a promover o intercâmbio de conhecimento, saberes e práticas, com vinculação mais direta e objetiva para a resolução de problemas do cotidiano.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pós-graduação; debater e implementar políticas e projetos de forma coerente aos anseios da comunidade acadêmica e que sejam suportadas pelas capacidades e competências existentes no Câmpus; valorizar ações de pós-graduação em ações institucionais; proporcionar	Incentivar a oferta de cursos e programas de pós-graduação, possibilitando o desenvolvimento de novos projetos e pesquisas maximizando a capacidade de produção intelectual da comunidade acadêmica da Universidade (campus).

	Outro objetivo é o de preparar ou despertar no corpo discente o desejo pela pós-graduação stricto sensu. Nessa além dos objetivos anteriores, a universidade tem condições de ampliar seus campos de estudos e pesquisas, de forma a consolidar o tripé ensino-pesquisa-extensão.	melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades; manter o contato e o diálogo frequente com as coordenações dos cursos de pós-graduação e fomentar a integração entre estudantes de graduação e de pós-graduação das diversas áreas na divulgação do conhecimento, estimulando o ingresso em novos projetos e programas.	
Apoio às atividades de pesquisa.	A prática da pesquisa, em um ambiente universitário, possibilita a construção e compartilhamento de conhecimento. Este conhecimento deve ser estendido a toda a comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A pesquisa é importante para viabilizar o desenvolvimento das ciências	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa; debater e implementar políticas e projetos de forma coerente aos anseios da comunidade acadêmica e que sejam suportadas pelas capacidades e competências existentes no Câmpus; viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades e apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades e possibilitar a efetiva execução financeira de projetos existentes no âmbito do Câmpus, evitando a perda de recursos captados para a instituição.	Incentivar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de forma que estes possam propiciar maior inserção da comunidade acadêmica da Universidade (campus) na comunidade científica nacional e internacional. Projetos de pesquisa também devem propiciar maior integração da Universidade (campus) com a sociedade, viabilizando a transferência dos conhecimentos.
Apoio às atividades de Empreendedorismo e à Inovação Tecnológica.	A formação continuada e a parceria na busca da inovação tecnológica são instrumentos fundamentais na promoção do Empreendedorismo.	Apoiar atividades que tenham como objetivo formar agentes empreendedores e inovadores de forma a garantir melhores condições de competitividade e sustentabilidade, pois esta é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA; manter o profissional formado e atuante no mercado vinculado à Instituição de maneira a garantir o permanente contato com o desenvolvimento científico e tecnológico e apoiar a implantação de projetos, e parcerias, que visem o	Oferecer a comunidade acadêmica maiores e melhores condições de promover a integração entre o contexto acadêmico e a sociedade, pelo desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos gerados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

		desenvolvimento de mecanismos e estruturas, tais como parques tecnológicos, incubadoras, empresas juniores e outros.	
--	--	--	--

**3-) Melhorar e consolidar a infraestrutura.**

Foco	Justificativa	Ações inicialmente propostas	Objetivos
Efetuar um diagnóstico das efetivas condições das instalações do Câmpus.	Entendemos que antes de prometer o término (de obras inacabadas), início de outras obras, e até mesmo restauração ou conservação em instalações já existentes, é necessário que se faça um diagnóstico das instalações do Câmpus.	Diagnosticar (financeiro, operacional e estrutural) das obras do Câmpus; elencar o impacto da conclusão de cada obra; verificar possibilidades de evolução em cada obra e promover maior articulação entre todos os interessados.	Apropriar-se das efetivas necessidades e contribuições de todos os espaços físicos disponíveis ou em construção no campus e que possibilitem o desenvolvimento de estratégias que possam maximizar os recursos a serem utilizados.
Identificar oportunidades para melhoria das instalações.	Conhecemos as atuais dificuldades financeiras do governo federal, assim, devem-se buscar outras fontes de financiamentos (além dos recursos do governo federal), para viabilizar melhores condições as instalações do Câmpus.	Realizar aluguel dos espaços físicos do Câmpus (auditório, saguão, etc) para eventos, gerando renda para ser usada no próprio Câmpus e formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos.	Melhorar instalações do campus mediante a obtenção de recursos de fontes diversas.
Condições ambientais, de segurança e de convivência no Câmpus.	Melhorar as condições de convivência no Câmpus, atuando em áreas como segurança, preservação instalações, questões ambientais, entre outras. Neste sentido, é importante obter informações de toda a comunidade acadêmica sobre suas	Propor a implementação de monitoramento dos ambientes por intermédio de câmeras de segurança; incentivar projetos ambientais; buscar parcerias com a comunidade para melhorar e implementar ações de melhoria em espaços de convivência; melhorar a qualidade no ambiente de trabalho, a partir da identificação coletiva das necessidades estruturais dos	Possibilitar a comunidade acadêmica melhores condições de convivência no campus.

	possibilidades de contribuição e de objetivos nos espaços de convivência do Câmpus.	diversos setores; proporcionar momentos para diálogo com os servidores do Câmpus sobre a melhoria no ambiente de trabalho; identificar (cadastrar) veículos de servidores, alunos e terceirizados que acessam o Câmpus e reunir os interessados em permitir uma boa convivência de animais no Câmpus (em especial, cães) e viabilizar (com recursos financeiros e/ou parcerias) espaços e cuidados adequados a estes animais.	
Bens e outros materiais do Câmpus.	Existem alguns equipamentos parados ou com baixo uso, que são dependentes de uma melhoria da estrutura (exemplo: principalmente adequação elétrica), assim como colocar em uso os bens que estão no depósito (falta espaço físico).	Realizar um inventário dos equipamentos, em uso e sem uso; identificar fatores que fazem com os equipamentos estejam sem uso e propor possíveis soluções e rever a distribuição da responsabilidade sobre equipamentos e mobiliários.	Utilizar equipamentos e mobiliários, que eventualmente estejam sem uso, para suprir eventuais lacunas em projetos e atividades.

**4-) Gestão acadêmica e administrativa do Câmpus.**

Foco	Justificativa	Ações inicialmente propostas	Objetivos
Revisão dos processos desenvolvidos no Câmpus.	Existe uma demanda, por parte da comunidade acadêmica, para que alguns processos no Câmpus sejam melhores dimensionados, visando sua simplificação aliada à melhor performance. É importante ter a clara ideia que muitos dos processos desenvolvidos no Câmpus envolvem também a reitoria (e pró-reitorias).	Realizar mapeamento dos processos do Câmpus; verificar adequação da equipe de servidores às suas atividades e às necessidades do Câmpus e utilizar recursos da tecnologia da informação e comunicação para viabilizar maior e melhor integração entre os processos.	Desenvolver processos (administrativos e/ou acadêmicos) mais ágeis e adequados devem propiciar um melhor fluxo de informações e melhor desenvolvimento dos mesmos.

Definir um planejamento para ações do Câmpus.	Reconhecemos a importância da existência de um planejamento para o Câmpus, mas conforme abordado anteriormente algumas iniciativas neste sentido não surtiram o efeito de todo almejado.	Ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas com relação às ações no Câmpus; viabilizar a integração entre as expectativas dos servidores, discentes e sociedade; manter contato frequente com a reitoria e pró-reitorias a fim de discutir e viabilizar ações de planejamento do Câmpus e desenvolver uma proposta de planejamento coerente com as possibilidades e necessidades de toda a comunidade acadêmica do Câmpus/Universidade e da sociedade.	Possibilitar que a comunidade acadêmica desenvolva um processo que contemple suas necessidades e anseios de forma coerente as expectativas da sociedade em geral.
Maior aproximação e integração com a comunidade externa (sociedade em geral).	Propor que o Câmpus desempenhe papel de destaque nas demandas locais e regionais, procurando participar de ações da comunidade que possam promover maior desenvolvimento desta e da Universidade, que (por intermédio dos recursos do Câmpus Bagé) deverá mostrar-se mais participante e ativa junto aos diversos segmentos da sociedade, estas ações devem proporcionar uma melhor imagem da Universidade (Câmpus) junto à sociedade. Pretendemos fortalecer e garantir a representação do Câmpus em espaços de discussão de políticas públicas na cidade e na região.	Promover eventos/atividades que propiciem uma maior interação com a comunidade e agentes públicos e privados, tendo como propostas: "O Câmpus com as Portas Abertas" e a "Mostra Virtual das profissões do Câmpus"; realizar uma maior e melhor divulgação do Câmpus junto a segmentos jovens da cidade e região; promover maior e melhor articulação com segmentos organizados da sociedade (associações de classe, outras entidades educacionais, entre outras) e fomentar maior diálogo com os estabelecimentos de ensino públicos e privados da região.	Ao aproximar a comunidade acadêmica da sociedade, promove-se uma maior valorização da comunidade e por consequência obtém-se novas perspectivas de atuação.
Maior aproximação	A comunidade acadêmica deve ser	Promover e incentivar ações culturais e artísticas para	Fortalecer os laços entre a comunidade

<p>e integração com e entre a comunidade interna.</p>	<p>ouvida e entendida em todos os seus segmentos, com objetivo de internalizarmos seus anseios, motivações e possibilidades de contribuições para a consolidação do Câmpus. Neste sentido, devemos ter como referência um maior diálogo, buscando identificar expectativas, frustrações e de que forma intervenções no Câmpus podem maximizar as expectativas, potencializando suas capacidades e habilidades, visando mitigar possíveis frustrações.</p>	<p>integração dos estudantes; implantar um processo de acolhimento e acompanhamento de novos servidores ou nos casos de novas funções/cargos; fomentar eventos científicos no Câmpus, como a "Mostra de Licenciaturas", a "Mostra de Iniciação Científica", a "Roda de Estágios", o "Café com Ciências", a "Feira de Ciências", entre outros; apoiar e dar visibilidade as atividades desenvolvidas pelos Projetos Institucionais como o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET); Apoiar as ações do Programa Inglês Sem Fronteiras; propor a criação do Fórum Interno das Engenharias e Licenciaturas (Interdisciplinar); Elaborar e apoiar projetos culturais que envolvam momentos de apresentações musicais, danças, leituras, cinema, entre outros e apoiar e viabilizar a realização de projetos e outras atividades que possam integrar os terceirizados e seus próximos.</p>	<p>acadêmica da Unipampa e estreitar as relações entre esta comunidade e a sociedade em geral.</p>
<p>Formação permanente e continuada dos servidores do Câmpus.</p>	<p>O servidor deve estar sempre em busca de uma formação contínua para evoluir suas competências e habilidades na função.</p>	<p>Manter contato com o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) para a capacitação permanente e também encaminhar demandas advindas dos servidores; propor estratégias de ambientação e acompanhamento dos novos docentes (efetivos e substitutos) e demais servidores no ambiente de trabalho e propor ações pedagógicas e metodológicas para auxílio aos novos docentes.</p>	<p>Capacitar os servidores para que estes possam desempenhar melhor suas respectivas funções.</p>
<p>Promover maior transparência nas atividades e</p>	<p>A universidade utiliza recursos públicos em praticamente todas suas atividades, desta forma é necessária</p>	<p>Utilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para promover maior transparência; promover maior transparência na</p>	<p>Possibilitar que a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, tenham acesso as atividades desenvolvidas no campus e</p>

**PLANO DE GESTÃO 2017 – 2020 e PLANO ANUAL ATIVIDADES - 2017**

processos do Câmpus.	maior transparência e publicidade, em todas as suas atividades e principalmente com relação à utilização de recursos. Aperfeiçoar a comunicação, fazendo uso especialmente, dos recursos tecnológicos disponíveis, procurando alcançar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, informando as ações desenvolvidas no Câmpus.	divulgação da aplicação de recursos, como: bolsas, auxílios, entre outros; possibilitar maior transparência na divulgação da efetiva aplicação de recursos específicos do Câmpus; viabilizar maior transparência sobre aquisições e disponibilidades de bens e equipamentos e promover maior transparência e divulgação de informações administrativas e acadêmicas.	também como estão sendo aplicados os recursos públicos.
----------------------	--	--	---

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 2017**

O plano deve priorizar o atendimento de cinco objetivos estratégicos: 1.) Espaço físico; 2.) Área acadêmica; 3.) Área administrativa; 4.) Melhorar inserção comunidade externa e 5.) Melhorar integração comunidade interna. Os quatro eixos que sustentam o plano de gestão devem conter ações que colaborem para o atendimento destes objetivos estratégicos.

Embora reconheçamos que uma ação pode, e deve contribuir para suportar o atendimento de dois ou mais objetivos estratégicos, optamos por elencar um objetivo como o principal a ser atendido por esta ação.

**1-) Consolidar os cursos de graduação.**

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017	Colabora para objetivo estratégico
Prover maior apoio para coordenadores de cursos	Proporcionar espaço para atendimento a discentes. Otimizar o processo de registro de reuniões (atas).	Área acadêmica Área acadêmica
Enfrentar e mitigar os índices de retenção	Otimizar horários das ofertas das componentes curriculares do núcleo básico dos cursos. Incentivar e apoiar projetos de monitoria em determinados componentes curriculares. Articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes.	Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica

Enfrentar e mitigar os índices de evasão.	<p>Propor e fomentar o diálogo nas comissões de curso, a fim de propor estratégias para combater a evasão nos cursos de graduação.</p> <p>Implementar ações para acompanhamento dos acadêmicos ingressantes, especialmente no primeiro ano de curso.</p> <p>Articular ações com o NuDE de forma a apoiar os discentes e ampliar os mecanismos de diálogo permanente entre o Câmpus e a sociedade.</p>	<p>Área acadêmica</p> <p>Área acadêmica</p> <p>Área acadêmica</p>
Melhorar performance dos cursos de graduação.	<p>Promover maior conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de alguns atos avaliatórios, como ENADE.</p> <p>Promover diálogo e orientação aos acadêmicos e fomentar o diálogo nas comissões de curso.</p>	<p>Área acadêmica</p> <p>Área acadêmica</p>
Criar canais que facilitem o acesso do discente às suas demandas.	<p>Promover maior colaboração e trabalho com os Diretórios Acadêmicos e outras formas de representação discente.</p> <p>Esclarecer melhor os discentes com relação a seu significado para a comunidade acadêmica.</p>	<p>Melhorar integração comunidade interna.</p> <p>Melhorar integração comunidade interna.</p>
Acessibilidade e Inclusão no Câmpus.	<p>Propor a criação de uma sala de recursos e produção de materiais acessíveis (tecnologia assistiva).</p> <p>Fomentar e incentivar o desenvolvimento de projetos integradores voltados às pessoas com necessidade de acessibilidade e inclusão e propor a criação de uma comissão de acessibilidade.</p> <p>Abordar a acessibilidade nos cursos de graduação e pós-graduação, com enfoque pedagógico, a fim de remover barreiras de acesso ao conhecimento e também da acessibilidade arquitetônica, de comunicação, de mobiliários e recursos;</p>	<p>Área acadêmica</p> <p>Área acadêmica</p> <p>Área acadêmica</p>
Diversidade no Câmpus.	<p>Promover a inclusão e socialização das pessoas na comunidade acadêmica.</p> <p>Fomentar eventos que tratem sobre a diversidade de pensamento, a diversidade sexual, o assédio, à diversidade étnica, às opções políticas e religiosas e combater permanentemente toda forma de preconceito e discriminação, bem como todo o tipo de assédio (moral, sexual, psicológico e outros).</p>	<p>Melhorar integração comunidade interna.</p> <p>Melhorar integração comunidade interna.</p>
Programa de acompanhamento egressos.	<p>Criar (no âmbito do Câmpus, se possível e necessário em interação com as pró-reitorias) um sistema que permita o acompanhamento de egressos ou realizar a efetiva</p>	<p>Melhorar inserção comunidade externa</p>

	manutenção/inserção de informações em sistemas existentes.	
--	--	--

**2-) Fomento às atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação.**

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017	Colabora para objetivo estratégico
Apoio às atividades de extensão.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão. Valorizar ações de extensão em ações institucionais. Apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades e possibilitar a efetiva execução financeira dos projetos.	Melhorar inserção comunidade externa Área acadêmica Melhorar inserção comunidade externa
Apoio às atividades de pós-graduação.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pós-graduação. Valorizar ações de pós-graduação em ações institucionais. Proporcionar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades. Manter o contato e o diálogo frequente com as coordenações dos cursos de pós-graduação.	Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica
Apoio às atividades de pesquisa.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa. Viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades e apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades.	Área acadêmica Melhorar inserção comunidade externa
Apoio às atividades de Empreendedorismo e à Inovação Tecnológica.	Apoiar atividades que tenham como objetivo formar agentes empreendedores e inovadores de forma a garantir melhores condições de competitividade e sustentabilidade, pois esta é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA. Apoiar a implantação de projetos, e parcerias, que visem o desenvolvimento de mecanismos e estruturas, tais como parques tecnológicos, incubadoras e outros.	Melhorar inserção comunidade externa Melhorar inserção comunidade externa

**3-) Melhorar e consolidar a infraestrutura.**

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017	Colabora para objetivo estratégico
Efetuar um diagnóstico das efetivas condições das instalações do Câmpus.	Diagnosticar (financeiro, operacional e estrutural) das obras do Câmpus; elencar o impacto da conclusão de cada obra; verificar possibilidades de evolução em cada obra e promover maior articulação entre todos os interessados.	Espaço físico

Identificar oportunidades para melhoria das instalações.	Realizar aluguel dos espaços físicos do Câmpus (auditório, saguão, etc) para eventos, gerando renda para ser usada no próprio Câmpus. Formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos.	Espaço físico Espaço físico
Condições ambientais, de segurança e de convivência no Câmpus.	Reunir os interessados em permitir uma boa convivência de animais no Câmpus (em especial, cães) e viabilizar (com recursos financeiros e/ou parcerias) espaços e cuidados adequados a estes animais.	Área acadêmica
Bens e outros materiais do Câmpus.	Realizar um inventário dos equipamentos, em uso e sem uso;	Área administrativa

**4-) Gestão acadêmica e administrativa do Câmpus.**

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017	Colabora para objetivo estratégico
Revisão dos processos desenvolvidos no Câmpus.	Realizar mapeamento dos processos do Câmpus;	Área administrativa
Definir um planejamento para ações do Câmpus.	Ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas com relação às ações no Câmpus; Manter contato frequente com a reitoria e pró-reitorias a fim de discutir e viabilizar ações de planejamento do Câmpus	Melhorar integração comunidade interna Área administrativa
Maior aproximação e integração com a comunidade externa (sociedade em geral).	Promover eventos/atividades que propiciem uma maior interação com a comunidade e agentes públicos e privados, tendo como propostas: "O Câmpus com as Portas Abertas" e a "Mostra Virtual das profissões do Câmpus". Realizar uma maior e melhor divulgação do Câmpus junto a segmentos jovens da cidade e região. Promover maior e melhor articulação com segmentos organizados da sociedade (associações de classe, outras entidades educacionais, entre outras). Fomentar maior diálogo com os estabelecimentos de ensino públicos e privados da região.	Melhorar inserção comunidade externa Melhorar inserção comunidade externa Melhorar inserção comunidade externa Melhorar inserção comunidade externa
Maior aproximação e integração com e entre a	Promover e incentivar ações culturais e artísticas para integração dos estudantes. Implantar um processo de acolhimento e acompanhamento de novos servidores ou nos	Melhorar integração comunidade interna Melhorar integração comunidade interna

<p>comunidade interna.</p>	<p>casos de novas funções/cargos. Fomentar eventos científicos no Câmpus, como a "Mostra de Licenciaturas", a "Mostra de Iniciação Científica", a "Roda de Estágios", o "Café com Ciências", a "Feira de Ciências", entre outros. Apoiar e dar visibilidade as atividades desenvolvidas pelos Projetos Institucionais como o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET). Apoiar as ações do Programa Inglês Sem Fronteiras; propor a criação do Fórum Interno das Engenharias e Licenciaturas (Interdisciplinar).</p>	<p>Melhorar integração comunidade interna  Melhorar integração comunidade interna  Melhorar integração comunidade interna</p>
<p>Formação permanente e continuada dos servidores do Câmpus.</p>	<p>Manter contato com o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) para a capacitação permanente e também encaminhar demandas advindas dos servidores.</p>	<p>Área administrativa</p>
<p>Promover maior transparência nas atividades e processos do Câmpus.</p>	<p>Utilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para promover maior transparência. Possibilitar maior transparência na divulgação da efetiva aplicação de recursos específicos do Câmpus. Promover maior transparência e divulgação de informações administrativas e acadêmicas.</p>	<p>Área administrativa  Área administrativa  Melhorar integração comunidade interna</p>